

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

ANÁLISE ASSISTENCIAL E ECONÔMICA DOS TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS NA REGIÃO NORDESTE EM 2025

Liz Maria Ramalho De Almeida (ramalholizmaria@gmail.com)

Beatriz Borba Cahú (beatriz.cahu@academico.ufpb.br)

Iasmim Lindolfo Gonçalves (iasmim.lindolfo.goncalves@academico.ufpb.br)

*Fernanda Gondim Gomes De Vasconcelos
(fernanda.gondim@academico.ufpb.br)*

Mariana Alves Patrício Lourenço (mariana.patricio@academico.ufpb.br)

Geyson Maik Tiburtino De Carvalho (geysonmaik@gmail.com)

José Vieira Da Silva Neto (josevieiraneeto@gmail.com)

Cássio Virgílio Cavalcante De Oliveira (cassiovco11@gmail.com)

OBJETIVO: Analisar o panorama assistencial e financeiro dos transplantes de órgãos no Nordeste em 2025. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo com avaliação dos dados de produção hospitalar (SIH/SUS). As informações foram obtidas do DATASUS, no período de janeiro a novembro de 2025, limitado ao transplante de órgãos. Variáveis incluídas: número de internações, valor médio de internação e valor total da produção hospitalar. **RESULTADOS:** Em 2025, o Nordeste registrou 18.172 internações para transplante de órgãos, concentradas em PE (7.466; 41%) e CE (3.598; 19,7%), e menos em AL (308; 1,7%). O valor médio de internação na região foi de R\$ 9.866, sendo maior no CE (R\$ 14.723) e BA (R\$ 11.389), e menor em

SE (R\$ 770). O gasto total com transplantes no Nordeste foi cerca de R\$ 179 milhões, distribuídos em procedimento de transplante (143 milhões; 79,8%), acompanhamento pré e pós-transplante (21 milhões; 11,7%), ações de doação de órgãos (12 milhões; 7%), processamento de tecidos e coleta/exames (2,4 milhões; 1,3%). Os estados com maiores gastos foram PE, com cerca de R\$ 70 milhões, sendo R\$ 55 milhões (78,7%) para cirurgia de transplante, e CE, com aproximadamente R\$ 52 milhões, sendo R\$ 43 milhões (81%) destinados ao transplante. O PI teve os menores gastos, com cerca de R\$ 2,5 milhões, sendo R\$ 1,2 milhões destinados ao transplante. CONCLUSÃO: Em 2025, as internações e os gastos com transplantes de órgãos no Nordeste concentraram-se em PE e CE, enquanto AL e PI apresentaram menor volume assistencial e financeiro, respectivamente. Os custos foram principalmente destinados ao procedimento de transplante, seguidos pelo acompanhamento pré e pós-transplante, indicando possível centralização dos serviços e diferenças regionais na alocação de recursos.

Palavras-chave: transplante de órgãos análise de custo em saúde avaliação de serviços de saúde.